

Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# *Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde*

## *3*



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# *Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde*

3



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde 3

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D583 Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde  
3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-934-9

DOI 10.22533/at.ed.349211204

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida  
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Este e-book, como seu próprio título explicita, tem como foco o planejamento de ações nas ciências da saúde. Não obstante, planejar denota preparar um trabalho, ou um objetivo, de forma sistemática; ademais, a etiologia da palavra também conota uma ação, prática e/ou um resultado. Diante disso, a organização desta obra não poderia desconsiderar o contexto que envolve o planejamento estratégico em saúde; desta forma, os 106 trabalhos aqui contidos estão dispostos em 5 volumes que levam em conta justamente o processo construtivo de um plano: a análise científica e literária do caminho percorrido nas ciências da saúde até o momento está representada nos três primeiros volumes que, por sua vez, englobam estudos de revisão, relatos de caso e de experiência, além de pesquisas epidemiológicas; já os últimos dois volumes trazem ao leitor trabalhos que fornecem novas perspectivas de ação em saúde, desde a atenção básica até novos métodos de diagnóstico e tratamento, além de pesquisas qualitativas que tratam da sociologia inerente à prática em saúde, principalmente no Brasil.

Em nome da Atena Editora, agradece-se o empenho dos autores na construção dessa obra e explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no intuito de inspirar novos estudos que tragam ainda mais resultados para o dinamismo e para a clareza no planejamento em ciências da saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **O CONHECIMENTO DE MULHERES TRABALHADORAS NO COMÉRCIO DE SANTARÉM-PA SOBRE PCCU**

Izabele Pereira da Silva Lopes

Renata Pessoa Portela

**DOI 10.22533/at.ed.3492112041**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **O OLHAR DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA COMO CONSTRUTORES DE JOGOS DE NEUROFISIOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM**

Carla Waldeck Santos

Rogério Saad Vaz

**DOI 10.22533/at.ed.3492112042**

### **CAPÍTULO 3..... 31**

#### **O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E A PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Thiago Schroeder Mottas

Brunela Gomes Canal

Janine Pereira da Silva

Maria Carlota Coelho de Rezende

Solange Rodrigues da Costa

Valmin Ramos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3492112043**

### **CAPÍTULO 4..... 41**

#### **O USO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATOIDE: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Felipe Figueiredo Moreira

Ana Paula Santos Tartari

Ivo Ilvan Kerpeppers

Mário César da Silva Pereira

Angela Dubiela Julik

Patrícia Pacheco Tyski Suckow

Eliane Goncalves de Jesus Fonseca

Anna Letícia Dorigoni

Ana Carolina Dorigoni Bini

**DOI 10.22533/at.ed.3492112044**

### **CAPÍTULO 5..... 51**

#### **PADRÃO DE TRANSTORNOS PSÍQUICOS E DE HÁBITOS SEDENTARIZADOS EM INDÍGENAS BRASILEIROS**

Marcus Vinicius Piedade de Alcântara

Luís Filipe de Castro Sampaio

André Mátyres Pedreira de Albuquerque Bastos

Áyzik Macedo Silva

Felipe Almeida Nunes

Deyvson Diego de Lima Reis

**DOI 10.22533/at.ed.3492112045**

**CAPÍTULO 6..... 56**

**PATOGENIA E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA OBESIDADE NA DOENÇA RENAL CRÔNICA**

Rogério Rodrigues Gouveia  
Alceu Alves Pereira Peixoto  
Bruna Sampaio de Mara Martins  
Cristiane Sampaio de Mara  
Gabriela Guirao Herrera  
Otávio Tonin Passos  
Priscila Gouvêa Elias  
Renato Moraes Bueno

**DOI 10.22533/at.ed.3492112046**

**CAPÍTULO 7..... 66**

**PERCEPÇÃO DOS IDOSOS SOBRE O AMBIENTE FÍSICO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ, SANTA CATARINA**

Flávia de Souza Fernandes  
Alexandre Vanzuita  
Aline Daiane Schlindwein  
Daiana Caroline Prestes Feil

**DOI 10.22533/at.ed.3492112047**

**CAPÍTULO 8..... 78**

**PERFIL DE INCIDÊNCIA DA MASTOIDITE COMO COMPLICAÇÃO DE OTITE MÉDIA E FATORES ASSOCIADOS**

Ana Carolina Cárnio Barruffini  
Bárbara Sofia Ferreira Diniz  
Bruna Viegas Amaral Amorim  
Ludmila Campos Vasconcelos  
Mariana de Oliveira Inocente Aidar  
Rafaela Borges de Freitas  
Vanessa Oliveira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3492112048**

**CAPÍTULO 9..... 82**

**PERFIL DEMOGRÁFICO DOS INDÍGENAS URBANOS DE MATO GROSSO, AMAZÔNIA LEGAL, BRASIL, 2010**

Julia Maria Vicente de Assis  
Marina Atanaka

**DOI 10.22533/at.ed.3492112049**

**CAPÍTULO 10..... 97**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA E EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ/SC, DE 2005 A 2016**

Juliana Cristina Pereira

Fernando Cordeiro  
Daniela Valcarenghi  
Ednéia Casagrande Bueno  
**DOI 10.22533/at.ed.34921120410**

**CAPÍTULO 11..... 110**

**PERFIL PSICOSSOCIAL, MORFOLÓGICO E ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EGRESSOS EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DO PARANÁ**

Fabio José Antonio da Silva  
Angélica Ferreira Domingues  
Camila Siguinolfi  
Daiene Aparecida Alves Mazza

**DOI 10.22533/at.ed.34921120411**

**CAPÍTULO 12..... 115**

**PERSPECTIVAS DO ENFERMEIRO SOBRE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO DIÁLOGO COM ADOLESCENTES**

André Ribeiro de Castro Júnior  
Leilson Lira de Lima  
Fernanda Clara da Silva Ribeiro  
José Rogério Felício  
Marcos Augusto de Paula Santos  
Sara Catarina Bastos Calixto  
Liziane da Cruz Braga  
Mirna Neyara Alexandre de Sá Barreto Marinho  
Maria Rocineide Ferreira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.34921120412**

**CAPÍTULO 13..... 124**

**POTENCIAL EROSIVO DE PASTILHAS MEDICAMENTOSAS**

Maria Mercês Aquino Gouveia Farias  
Andressa Nesello Bricatte Barros  
Daniela Cristina Tirloni Hass  
Silvana Marchiori de Araújo  
Eliane Garcia da Silveira  
Betsy Kilian Martins Luiz

**DOI 10.22533/at.ed.34921120413**

**CAPÍTULO 14..... 135**

**PREVALÊNCIA DAS LESÕES MÚSCULOESQUETÉTICAS NOS MÚSICOS DE DUAS BANDAS DO NORTE DE PORTUGAL**

Andrea Miguel Lopes Rodrigues Ribeiro Macedo  
Ana Isabel Tavares Quelhas  
Maria Conceição Manso

**DOI 10.22533/at.ed.34921120414**

**CAPÍTULO 15..... 150**

**PREVALÊNCIA DE SINTOMAS MÚSCULOESQUELÉTICOS EM PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI**

Tatielle de Sousa Tibúrcio  
Camila Miranda dos Santos  
Jackeline Dantas de Sousa  
Jadna Dias Sobreira  
Maria Tereza de Almondes Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.34921120415**

**CAPÍTULO 16..... 161**

**PREVALÊNCIA NA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, NAS DIMENSÕES DE SAÚDE FÍSICA/MENTAL NO AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE CEUMA**

Rodrigo Sevinhago  
Matheus Cardoso Silva  
Alanna Gomes Dominici  
Ana Carolina Sevinhago  
Anne Nathaly Araújo Fontoura  
Beatriz de Gaia Teixeira  
Daniela Caires Chaves Pinto  
Hyara Oliveira Barros  
Danilo de Sousa Rodrigues  
Márcia Rodrigues Veras Batista  
Karine de Paiva Lima Nogueira Nunes  
Joana Kátya Veras Rodrigues Sampaio Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.34921120416**

**CAPÍTULO 17..... 168**

**PRINCIPAIS CAUSAS DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA À POPULAÇÃO IDOSA, REALIZADO PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU), NA REGIÃO DE BRAGANÇA PAULISTA - SP**

Gabrielle de Souza Godoi  
Gabriel Oliveira Souza de Moraes  
Elaine Reda da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.34921120417**

**CAPÍTULO 18..... 181**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO ASSÉDIO MORAL NO ÂMBITO DA SAÚDE**

Maria Isabella Machado Arruda  
Thaynar Ewilyn Souza Monteiro Xavier  
Maria Alice Santos Falconi da Costa  
Elise Maria Anacleto de Albuquerque  
Fabiana Medeiros de Brito

**DOI 10.22533/at.ed.34921120418**

**CAPÍTULO 19..... 187**

**QUALIDADE DA ÁGUA DE ESCOLAS PÚBLICAS E OS POSSÍVEIS RISCOS DE**

## DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA

Ákylla Fernanda Souza Silva  
Alessandra Roseli Gonçalves de Santana  
Alana Vitoria Morais Santana  
Layssa Guedes da Silva  
Ediene Silva Cardoso  
Darlene Glória Santos Alves  
Gabrielle Yasmim Duvaisen Vasconcelos Gomes  
Jonh Helton de Oliveira Soares  
Jamilly Nogueira Pinto Freire de Oliveira  
Camila Ananias de Lima  
Agenor Tavares Jácome Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.34921120419**

## **CAPÍTULO 20..... 197**

### RELAÇÃO CAUSAL ENTRE DIABÉTICOS TIPO 2 COM PERIODONTITE E O CÂNCER

Cláudia Fernanda Caland Brígido  
Ana Amélia de Carvalho Melo Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.34921120420**

## **CAPÍTULO 21..... 209**

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DE OBJECTIVE STRUCTURED CLINICAL EXAMINATION “PARA AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS À PARTIR DE ESTÁGIO CURRICULAR EM UMA FACULDADE DE FARMÁCIA

Luciana Erzinger Alves de Camargo

**DOI 10.22533/at.ed.34921120421**

## **CAPÍTULO 22..... 216**

### RISCOS DA EXPOSIÇÃO AO DIACETIL: ALTERAÇÕES PROTEOMICAS EM CAMUNDONGOS ALIMENTADOS COM O FLAVORIZANTE

Leticia Dias Lima Jedlicka  
Priscila da Silva Castro  
Paula Rodrigues Sena  
Christian Souza de Araújo  
Helen Brito Costa  
Rogério Romulo da Silva  
Nilson Antonio Assunção

**DOI 10.22533/at.ed.34921120422**

## **SOBRE O ORGANIZADOR..... 227**

## **ÍNDICE REMISSIVO..... 228**



# CAPÍTULO 15

## PREVALÊNCIA DE SINTOMAS MUSCULOESQUELÉTICOS EM PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI

*Data de aceite: 01/04/2021*

*Data de submissão: 05/02/2021*

### **Tatielle de Sousa Tibúrcio**

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá  
Francisco Santos – Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/9289808065679517>

### **Camila Miranda dos Santos**

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá  
Valença – Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/5588922413311796>

### **Jackeline Dantas de Sousa**

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá  
Valença – Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/8118398345232397>

### **Jadna Dias Sobreira**

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá  
Campo Grande – Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/3705621122860946>

### **Maria Tereza de Almondes Sousa**

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá  
Valença – Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/2357393341175391>

**RESUMO:** As lesões por esforços repetitivos e doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho tem sido a causa de maior parte dos afastamentos do trabalho no Brasil e o seu aumento significativo é de relevância devido seu impacto na saúde e qualidade de vida dos trabalhadores. Dentre os profissionais

acometidos com essas desordens estão os professores, devido a sobrecarga dos seguimentos corporais. Objetivo geral foi identificar a prevalência dos sintomas musculoesqueléticos em professores do ensino superior em uma instituição privada no município de Picos-PI. Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, exploratória, e de abordagem quantitativa. Foi realizada em abril de 2019, com a participação de 17 professores do curso de fisioterapia desta instituição privada, através do Questionário Nórdico Osteomuscular (NMQ), Questionário de Qualidade de Vida -SF-36 e um Questionário Sociodemográfico elaborado pela própria pesquisadora. 15 questionários obedeceram os critérios de inclusão. Obteve-se prevalência do sexo feminino, com idade entre 31 a 40 anos, que exercem a profissão de 5 anos a dez anos e praticam atividade física. Nos últimos 12 meses a região lombar teve maior índice de acometimento, seguido da região dorsal, pescoço e ombro. Quanto a sintomatologia nos últimos 7 dias a região lombar foi a mais relatada, seguido de ombros, região dorsal, pescoço e punhos/mãos/dedos. Os impedimentos nos últimos 12 meses foram em virtude de dor nas regiões de punho/mãos/dedos, seguida das regiões de ombro, antebraço, lombar e tornozelos/pés. Após análise dos questionários, foi observado que a capacidade funcional, aspectos físicos e emocionais apresentaram os melhores escores e estado geral de saúde e a vitalidade demonstraram os piores escores. Os professores do presente estudo apresentaram relevância de prevalência de sintomatologias

osteomusculares na região lombar e dorsal. A boa qualidade de vida encontrada na maioria dos domínios pode oferecer momentos positivos aos docentes da área da saúde da instituição deste cenário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalhadores, Saúde do trabalhador, Qualidade de vida, Docentes.

## PREVALENCE OF MUSCULOSKELETAL SYMPTOMS IN HIGHER EDUCATION TEACHERS IN A PRIVATE INSTITUTION IN THE MUNICIPALITY OF PICOS-PI

**ABSTRACT:** Repetitive strain injuries and musculoskeletal diseases related to work have been the cause of most of the leave from work in Brazil and their significant increase is of relevance due to their impact on workers' health and quality of life. Among the professionals affected by these disorders are teachers, due to the overload of body segments. General objective was to identify the prevalence of musculoskeletal symptoms in higher education teachers in a private institution in the municipality of Picos-PI. This is a cross-sectional, descriptive, exploratory study with a quantitative approach. It was carried out in April 2019, with the participation of 17 professors from the physiotherapy course of this private institution, through the Nordic Osteomuscular Questionnaire (NMQ), Quality of Life Questionnaire-SF-36 and a Sociodemographic Questionnaire prepared by the researcher herself. 15 questionnaires met the inclusion criteria. Prevalence of females was obtained, aged between 31 and 40 years, who exercise the profession from 5 years to 10 years and practice physical activity. In the last 12 months, the lumbar region had a higher rate of involvement, followed by the dorsal region, neck and shoulder. As for symptomatology in the last 7 days, the lumbar region was the most reported, followed by shoulders, dorsal region, neck and wrists / hands / fingers. The impediments in the last 12 months were due to pain in the regions of the wrist / hands / fingers, followed by the regions of the shoulder, forearm, lumbar and ankles / feet. After analyzing the questionnaires, it was observed that functional capacity, physical and emotional aspects had the best scores and general health status and vitality showed the worst scores. The teachers of the present study showed relevance of the prevalence of musculoskeletal symptoms in the lumbar and dorsal region. The good quality of life found in most domains can offer positive moments to health professors at the institution in this scenario.

**KEYWORDS:** Workers, Worker's health, Quality of life, Teachers.

## 1 | INTRODUÇÃO

O professor tem seu papel significativo na sociedade sendo responsável pelo preparo do aluno como cidadão. A docência é uma profissão antiga, que atualmente é pouco valorizada, impõe-se ao professor um ritmo intenso de trabalho, causando uma elevação do nível de estresse gerando alterações na qualidade de vida dessa categoria. Em função disso, necessita que suas condições de trabalho sejam adequadas para amenizar os riscos ocupacionais, que acabam ocasionando consequências graves para a saúde dos mesmos (SILVA; FACCI; SILVA, 2016).

Os professores vem sendo cada vez mais acometidos por diversas queixas álgicas, devido a sua postura, mobiliários inadequados, a repetitividade de movimentos, altas cargas

de trabalho em sala e em atividades extras realizadas fora da sala de aula (SILVA *et al.*, 2015).

Como reflexo disso, os professores estão entre as classes de profissionais que mais sofrem com sintomas osteomusculares, apresentando uma alta prevalência de dor musculoesquelética, com um acometimento de 40,9% a 91,9% dos professores de diferentes níveis de ensino, tornando-se uma das principais causas de afastamento da sala de aula (CALIXTO *et al.*, 2015).

De acordo com Mango *et al.* (2012), os sinais e sintomas podem ser definidos como, dor, parestesia, sensação de peso e fadiga afetando os músculos, nervos, tendões, ligamentos, ossos e articulações sendo considerados os principais relatados, também podendo ocorrer inflamação, tensão muscular, limitações articulares, cefaleia, problemas circulatórios, estresse, que podem ocorrer a partir de um único trauma ou traumas acumulativos.

As LER(Lesões por Esforços Repetitivos) e DORTs(Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho) tem sido a causa de maior parte dos afastamentos do trabalho no Brasil e o seu aumento significativo é de relevância devido seu impacto na saúde e qualidade de vida dos trabalhadores. Dentre os profissionais acometidos com essas desordens estão os professores, devido a sobrecarga dos seguimentos corporais (SILVA *et al.*, 2015).

A fisioterapia tem um papel importante na manutenção e prevenção de distúrbios musculoesqueléticos, evitando assim o surgimento das DORTs. Em função disso, a atuação fisioterapêutica poderá identificar os fatores de risco, realizar de exercícios de alongamento, reeducação postural, por meio da ginastica laboral e na adoção de princípios ergonômicos (MEDEIROS; SEGATTO, 2012).

Considerando a complexidade deste tema, os profissionais de saúde que ingressam na docência podem apresentar maior risco de desenvolver LER/DORT por estarem submetidos a mais agentes estressores, como aumento da carga horária laboral resultante do exercício da dupla função docente/assistencialista (ALMEIDA; SANTANA; MEDRADO, 2018).

Dentre estes profissionais, está o professor do curso de fisioterapia, durante sua atividade na docência está exposto a riscos e cargas ocupacionais, uma vez que durante as aulas práticas de exposição das diversas técnicas fisioterapêuticas, os mesmos são submetidos a cargas que podem levar a doenças crônico degenerativas. Associado a esse fato, em decorrência dos baixos salários e a ideologia de ascensão social, os mesmos se sentem obrigados a assumir dois ou mais empregos sacrificando seu descanso, lazer e vida familiar (TRELHA, GUTIERREZ; MATSUO, 2004).

O objetivo da presente pesquisa foi identificar a prevalência dos sintomas musculoesqueléticos e verificar as regiões corporais de maior sobrecarga em professores do curso de fisioterapia de uma instituição privada no município de Picos-PI.

## 2 | ASPECTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, exploratória, e de abordagem quantitativa. A amostra constou de 17 professores do curso de fisioterapia atuantes na instituição, selecionados de forma não probabilística por conveniência. Teve como critérios de inclusão: professores do curso de fisioterapia, ambos os sexos. E como critérios de exclusão: professores com menos de um ano de docência na instituição, professores que possuam patologias osteomioarticulares ou patologias osteomusculares progressivas diagnosticadas (tendinite, bursite, escoliose) pois podem comprometer os resultados da presente pesquisa.

O presente estudo foi realizado, em uma instituição privada de ensino superior da cidade de Picos Piauí, localizada na BR 316 KM 302, 5 – bairro Altamira, distante 310 km da capital, Teresina Piauí.

Para desenvolver este estudo, foi solicitada a colaboração espontânea dos sujeitos, mediante contato pessoal, a fim de conhecer a disponibilidade de cada um, além de esclarecer os motivos da pesquisa. Inicialmente foi solicitada a autorização da instituição. Foram entregues a todos os participantes o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE que, depois de lido e comentado foi remetido à assinatura. A pesquisa foi norteada pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, a qual dá diretriz e normas para todo e qualquer tipo de pesquisa em saúde que envolva seres humanos. No termo de consentimento foram salientado o compromisso de guardar sigilo das informações.

O presente projeto tem como instituição preponente o Instituto de Educação de Ensino Superior Raimundo Sá e foi encaminhado a Plataforma Brasil onde foi aprovado em 19 de junho de 2019 pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, campus Senador Elvídio Nunes de Barros, através do CAAE (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética) 13408419.6.0000.8057.

O presente estudo foi financiado pelos próprios autores. Não houve conflito de interesses entre os autores.

A coleta de dados foi realizada através dos questionários, realizada em julho de 2019 em data e local previamente agendados com a instituição, os pesquisadores explicaram os objetivos da pesquisa a todos os participantes e em seguida entregaram um termo de consentimento livre e esclarecido junto com os questionários e foi agendada data prévia para recebimento dos mesmos.

Para realização da pesquisa foi necessário à aplicação de dois questionários validados e um elaborado pela própria pesquisadora.

### **Questionário de Qualidade de Vida -SF-36**

É um instrumento de avaliação da qualidade de vida. No Brasil foi validado por Brazier *et al.* (1998). Consiste em um questionário multidimensional que contém componentes, referentes a capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental (WERNECK *et al.*, 2015).

### **Questionário Nórdico Osteomuscular (NMQ)**

Foi desenvolvido para padronizar a mensuração e identificação de distúrbios osteomusculares. O instrumento consiste em escolhas quanto à ocorrência de sintomas nas diversas regiões anatômicas, considerando os últimos 12 meses e os 7 dias precedentes ao seu preenchimento. ( PINHEIRO; TRÓCCOLI; CARVALHO, 2002).

### **Questionário Sociodemográfico**

Foi utilizado um questionário sociodemográfico elaborado pelos pesquisadores afim de avaliar o perfil dos professores, contendo questões sociais e demográficas.

Para a análise estatística foi utilizado o programa Microsoft Excel 2016. Os dados foram expostos de forma descritiva em tabelas, em que as variáveis qualitativas foram expostas em frequência absoluta e relativa, e as variáveis quantitativas em média e desvio padrão, em seguida discutidos através de achados da literatura científica.

## **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa contou com uma amostra de 17 professores do curso de fisioterapia atuantes na instituição privada de ensino superior; destes apenas 15 retornaram os questionários.

Dos participantes, obteve-se prevalência do sexo feminino, faixa etária entre 31 a 40 anos. No estudo de Pereira, Teixeira e Lopes (2013) realizado com 349 professores de educação básica do município de Florianópolis -SC, a maior parte (83,4%) formada por mulheres, com idade entre 30 a 49 anos (70%), corroborando com a presente pesquisa.

<b>Variáveis</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Idade (anos)</b>		
20 – 30	2	13,33%
31 – 40	8	53,33%
41 – 50	5	33,33%
<b>Sexo</b>		
Feminino	9	60,00%
Masculino	6	40,00%
<b>Tempo de Serviço</b>		
1 a 5 anos	1	6,67%
5 a 10 anos	9	60,00%
Mais de 10 anos	5	33,33%
<b>Dias de Trabalho</b>		
1	1	6,67%
2	3	20,00%
3	4	26,67%

4	3	20,00%
5	2	13,33%
6	2	13,33%
<b>Horas de Trabalho</b>		
2 a 4 horas	2	13,33%
4 a 6 horas	5	33,33%
6 a 8 horas	3	20,00%
Mais de 8 horas	5	33,33%
<b>Renda</b>		
1 a 4 salários	2	13,33%
Mais de 4 salários	13	86,67%
<b>Fumo</b>		
Sim	0	00,00%
Não	15	100%
<b>Consumo de bebidas alcoólicas</b>		
Sim	8	53,33%
Não	7	46,67%
<b>Praticam atividades físicas</b>		
Sim	11	73,33%
Não	4	26,67%
<b>Fazem uso de algum medicamento</b>		
Sim	3	20,00%
Não	12	80,00%
<b>Tem alguma doença</b>		
Sim	1	6,67%
Não	14	93,33%
<b>Avaliação do estado físico</b>		
Ótimo	2	13,33%
Bom	12	80,00%
Razoável	1	6,67%
<b>Avaliação do estado emocional</b>		
Ótimo	6	40,00%
Bom	8	53,33%
Razoável	1	6,67%
<b>Avaliação do estado mental</b>		
Ótimo	8	53,33%
Bom	6	40,00%
Razoável	1	6,67%

Tabela 01- Dados sociodemográficos

A Tabela 01, apresenta a distribuição dos dados do questionário sociodemográfico, em relação ao tempo de serviço na atividade, a maioria relatou tempo de serviço de 5 anos a dez anos. O estudo de Jesus, Carvalho e Araújo (2016), realizado com 677 professores da rede municipal de ensino pública e particular do município de Vitória da Conquista-BA, vai ao encontro a presente pesquisa, onde o tempo de profissão era inferior a 9 anos.

Quando questionados sobre a quantidade de trabalho semanal, a maioria relatou trabalhar três dias por semana na atividade docente. Sobre a carga horária diária de trabalho, houve prevalência de docentes que trabalham de quatro a seis horas e os que trabalham mais de oito horas.

Desta forma, os participantes da pesquisa, possuem uma carga horária semanal média de 24 horas, o que corrobora com o estudo de Farinha, Almeida e Trippo (2013) com professores fisioterapeutas da cidade do Salvador-BA, em que a maioria relataram vinte horas semanais.

Em relação a renda familiar a maioria recebem mais de quatro salários mínimos. No estudo de Lago, Cunha e Borges (2015) os professores tinham a renda familiar que variava de acordo com a titulação e tempo de carreira com maior prevalência entre 4 e 7 salários mínimos, o que corrobora com nosso estudo.

No que diz respeito aos hábitos de vida, não houve nenhum fumante porém mais metade consome bebidas alcoólicas. No estudo realizado por Ferreira *et al.* (2015) com 175 professores de ensino superior no estado de Minas Gerais em relação aos hábitos de vida, vai ao encontro a presente pesquisa, onde a maioria consumia bebidas alcoólicas e não eram fumantes.

Quanto à prática de exercícios físicos, obteve-se predomínio de docentes que praticam atividades físicas. A pesquisa de Silva *et al.* (2015) foi realizada com 30 professores em um colégio estadual, do município de Santa Maria- RS corrobora com este estudo, onde a realização de atividades físicas regulares foi descrita pela maioria.

Com relação as condições de saúde, doze professores responderam que não fazem uso de medicações, apenas um relatou ter algum tipo de doença, sendo esta, hipertensão arterial.

De acordo com Petersen e Marziale (2017), os fatores psicossociais têm sido relacionados a origem de distúrbios osteomusculares e, possivelmente, a redução da capacidade para o trabalho, os desgastes psicológicos, que podem ser evidenciados pelas relações entre as demandas de trabalho e o grau de liberdade disponível ao trabalhador para tomada de decisões, podem contribuir para o surgimento de distúrbios osteomusculares.

Sobre o estado físico e emocional, a maioria relataram estava em bom estado e quanto ao nível de estado mental a maioria caracterizou como ótimo. No estudo de Júnior e Silva (2014) realizado com 49 professores da Universidade de Pernambuco, vai ao encontro a presente pesquisa, onde foram questionados sobre a satisfação profissional geral e mais de 90% responderam estarem satisfeitos.

	Sintomas nos últimos 12 meses		Sintomas nos últimos 7 dias		Impedimentos devidos aos sintomas nos últimos 12 meses	
	N	%	N	%	N	%
<b>PESCOÇO</b>	7	46,67%	4	26,67%	1	6,67%
<b>OMBROS</b>	7	46,67%	5	33,33%	2	13,33%
<b>COTOVELO</b>	1	6,67%	1	6,67%	-	-
<b>ANTEBRAÇO</b>	2	13,33%	2	13,33%	2	13,33%
<b>PUNHO/MÃOS/DEDOS</b>	3	20,00%	3	20,00%	3	20,00%
<b>REGIÃO DORSAL</b>	8	53,33%	4	26,67%	-	-
<b>REGIÃO LOMBAR</b>	10	66,67%	9	60,00%	2	13,33%
<b>QUADRIS/COXAS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>JOELHOS</b>	2	13,33%	1	6,67%	-	-
<b>TORNOZELO/PÉS</b>	2	13,33%	1	6,67%	1	6,67%

Tabela 02: Distribuição dos sintomas osteomusculares por regiões corporais

Com base nos resultados obtidos pelo questionário nórdico (Tabela 2), pode-se observar que mais da metade relataram dor na região lombar nos últimos 12 meses, sendo essa a região corporal mais afetada. O alto índice de dor lombar corrobora com o estudo de Júnior e Silva (2014), onde mais de 50% dos participantes que relatam sintomas, a região lombar é a mais afetada. Já Rocha *et al.* (2016) realizou uma pesquisa com 298 professores, essa pesquisa vai de encontro a presente pesquisa, onde dos participantes que apresentaram sintomas, os joelhos foram mais afetados, seguidos pelo tornozelo/pés, pescoço, ombro e punho.

Ainda, de acordo com o questionário nórdico, três participantes foram impedidos de realizar suas atividades domésticas e/ou trabalho e/ou de passatempos, nos últimos 12 meses, em virtude de dor nas regiões de punho/mãos/dedos. Diferentemente deste achado, outro estudo feito com 61 professores do ensino médio de Ceilândia-DF indica que há uma maior prevalência de impedimentos em região dorsal, pescoço, região lombar, ombros e punho/mãos/dedos (CALIXTO *et al.*, 2015).

Domínios	Média	± DP
<b>Capacidade Funcional</b>	90	± 10,2
<b>Aspectos Físicos</b>	100	±32,7
<b>Dor</b>	72	± 23,8
<b>Estado Geral de Saúde</b>	67	±12,2
<b>Vitalidade</b>	65	±21,2
<b>Aspectos Sociais</b>	75	±21,6



<b>Aspectos Emocionais</b>	100	±31,6
<b>Saúde Mental</b>	76	±14,4

Tabela 03- Resultados dos domínios do questionário de qualidade de vida (SF-36)

Conforme a Tabela 03, nota-se melhores escores de qualidade de vida em relação aos aspectos físico e emocional, seguido do domínio capacidade funcional. Os mais baixos escores foram em relação ao estado geral de saúde e vitalidade.

A capacidade funcional apresentou um escore elevado também no estudo de Tolomeu *et al.* (2017) feita com 38 professores do ensino superior, onde a Capacidade Funcional apresentou um valor de 93,24 (DP 12,32) e a Vitalidade um valor de 49,74 (DP 10,46), sendo também o melhor e pior resultado encontrado, o que corrobora com o presente estudo.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A boa qualidade de vida encontrada na maioria dos domínios pode oferecer momentos positivos aos docentes da área da saúde da instituição deste cenário. Todavia, como os professores que participaram deste estudo obtiveram qualidade de vida regular nos domínios de vitalidade e estado geral de saúde, esses aspectos demandam atenção, uma vez que a associação de uma boa qualidade de vida em todos os domínios favorece melhor qualidade de vida de maneira geral. Assim os dados nesta pesquisa possibilitaram evidenciar que os professores apresentaram alta prevalência de sintomas osteomusculares e que esses sintomas afetam diretamente a qualidade de vida dos professores do ensino superior.

O conhecimento dos riscos e agravos à saúde relacionados ao trabalho é fundamental para o planejamento das ações de prevenção, promoção, assistência, vigilância e intervenção sobre os ambientes de trabalho, como também para a conduta dos trabalhadores e da sociedade. Cabe destacar algumas limitações neste estudo. Dentre estas, está o fato de não ter sido destacado que a variável carga horária não foi especificada aos participantes que seria com relação a carga horária da docência na referida instituição, visto que muitos deles atuam em outras instituições e em outras atividades diferenciadas da docência, fato este que pode provocar um viés neste resultado. Outro fato, está no auto-relato de dor musculoesquelética, este fato pode ser tendencioso à subjetividade nas respostas, podendo surgir um viés de memória no momento dos relatos.

Portanto, sugere-se outros estudos com amostras maiores e mais tempo na coleta dos dados que tragam dados mais específicos e profundos quanto a qualidade de vida, as DORT, os programas de saúde e outros que venham a colaborar com a saúde desses que trabalham para formar pessoas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. F.; SANTANA, H. H. S.; MEDRADO, A. R. A. P. **Autopercepção de cirurgiões-dentistas e fisioterapeutas assistencialistas e docentes de instituições de ensino superior quanto à sintomatologia das cervicobraquialgias/Self-perception of dentists and physiotherapists assistants and professors of higher education institutions regarding cervicobrachialgias symptoms**. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 26, n. 1, 2018. Disponível em: <<http://www.cadernosdeto.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1873>>. Acesso em: 25 Abr. 2019.

BRAZIER, J. et al. **Derivando um índice único baseado em preferências do Inquérito de Saúde SF-36 do Reino Unido**. Jornal de epidemiologia clínica, v. 51, n. 11, p. 1115-1128, 1998. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0895435698001036>>. Acesso em: 03 Ago. 2018.

CALIXTO, M. F. et al. **Prevalência de sintomas osteomusculares e suas relações com o desempenho ocupacional entre professores do ensino médio público**. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 23, n. 3, 2015. Disponível em: <<http://www.cadernosdeto.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1032>>. Acesso em: 13 Out. 2018.

FARINHA, K. O., ALMEIDA, M. S., TRIPPO, K. V. **Avaliação da qualidade de vida de docentes fisioterapeutas da cidade do Salvador/Bahia**. Revista Pesquisa em Fisioterapia, v. 3, n. 1. 2013. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/139>>. Acesso em: 16 Maio 2019.

FERREIRA, J. B. et al. **Sintomas osteomusculares em professores: uma revisão de literatura**. Revista InterScientia, v. 3, n. 1, p. 147-162, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.unipe.br/index.php/interscientia/article/view/102>>. Acesso em: 31 Out. 2018.

JESUS, C. S. D.; CARVALHO, F. M.; ARAÚJO, T. M. D. **Demanda psicológica no trabalho e dor musculoesquelética em professoras**. Psicologia, Saúde & Doenças, v. 17, n. 3, p. 575-586. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S1645-00862016000300020&script=sci\\_arttext&tlng=es](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S1645-00862016000300020&script=sci_arttext&tlng=es)>. Acesso em: 19 Abr. 2019.

JÚNIOR, J. P. L.; SILVA, T. F. A. **Análise da sintomatologia de distúrbios osteomusculares em docentes da Universidade de Pernambuco–Campus Petrolina**. Rev. dor, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 276-280, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rdor/v15n4/1806-0013-rdor-15-04-0276.pdf>>. Acesso em: 05 Ago. 2018.

LAGO, R. R., CUNHA, B. S., BORGES, M. F. D. S. O. **Percepção do trabalho docente em uma universidade da região norte do Brasil**. Trabalho, Educação e Saúde, v. 13, n. 2, p. 429-450, 2015. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4067/406756980012.pdf>>. Acesso em: 09 Maio 2019.

MANGO, M. S. M. et al. **Análise dos sintomas osteomusculares de professores do ensino fundamental em Matinhos (PR)**. Fisioterapia em Movimento, Curitiba, v. 25, n. 4, p. 785-794, 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-51502012000400011&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-51502012000400011&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 04 Nov. 2018.

MEDEIROS, U. V.; SEGATTO, G. G. **Lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomusculares (Dort) em dentistas**. Revista Brasileira de Odontologia, v. 69, n. 1, p. 49, 2012. Disponível em: <<http://www.revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/view/369>>. Acesso em: 09 Nov. 2018.

PEREIRA, É. F., TEIXEIRA, C. S., LOPES, A. D. S. **Qualidade de vida de professores de educação básica do município de Florianópolis, SC, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 1963-1970. 2013. Disponível em: <[https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232013001500011&script=sci\\_arttext&tling=es](https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232013001500011&script=sci_arttext&tling=es)>. Acesso em: 30 Mar. 2019

PETERSEN, R. S.; MARZIALE, M. H. P. **Análise da capacidade no trabalho e estresse entre profissionais de enfermagem com distúrbios osteomusculares**. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 38, n. 3, 2017. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/67184>>. Acesso em: 06 Maio 2019.

PINHEIRO, F. A.; TROCCOLI, B. T.; CARVALHO, C. V. **Validação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares como medida de morbidade**. Revista de Saúde Pública, v. 36, n. 3, p. 307-312, 2002. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102002000300008&script=sci\\_abstract&tling=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102002000300008&script=sci_abstract&tling=pt)>. Acesso em: 22 Out. 2018.

ROCHA, R. E. R. et al. **Prevalência de estresse e qualidade de vida de professores de educação física da educação básica**. Unoesc Ciênc. ACHS U&C-ACHS, v. 7, n. 2, p. 219-22, 2016. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/311424925\\_PREVALENCIA\\_DE\\_ESTRESSE\\_E\\_QUALIDADE\\_DE\\_VIDA\\_DE\\_PROFESSORES\\_DE\\_EDUCACAO\\_FISICA\\_DA\\_EDUCACAO\\_BASICA](https://www.researchgate.net/publication/311424925_PREVALENCIA_DE_ESTRESSE_E_QUALIDADE_DE_VIDA_DE_PROFESSORES_DE_EDUCACAO_FISICA_DA_EDUCACAO_BASICA)>. Acesso em: 18 Abr. 2019.

SILVA, E. B. et al. **Análise funcional com enfoque físico de membros superiores em professores com síndrome dolorosa**. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 23, n. 4, 2015. Disponível em: <<http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1020>>. Acesso em: 10 Set. 2018.

SILVA, L. M.; FACCI, M. G. D.; SILVA, R. G. D. **Teorias Psicológicas e o Trabalho do Professor: Análise em Periódicos a Partir da Psicologia Histórico-Cultural**. InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação UFMS, v. 14, n. 27, 2016. Disponível em: <<http://www.seer.ufms.br/index.php/intm/article/view/2507>>. Acesso em: 27 Set. 2018.

TOLOMEU, R. et al. **Qualidade de vida e Estresse em professores de uma instituição de ensino superior do interior de Minas Gerais**. Revista Científica FAGOC-Saúde, v. 2, n. 1, p. 09-15, 2017. Disponível em: <<http://revista.fagoc.br/index.php/saude/article/view/222>>. Acesso em:

TRELHA, C. S.; GUTIERREZ, P. R.; MATSUO, T. **Prevalência de sintomas músculo-esqueléticos em fisioterapeutas da cidade de Londrina**. Fisioterapia e Pesquisa, v. 11, n. 1, p. 15-23, 2004. Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/fpusp/article/view/76771>>. Acesso em: 16 Maio 2019

WERNECK, F. Z. et al. **Exercício Físico e Qualidade de Vida de Mulheres Idosas com Hipotireoidismo Tratadas com Levotiroxina**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 1, n. 1, p. 11-16, 2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/28674>>. Acesso em: 15 Nov. 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 9, 116, 117, 118, 119, 122, 123  
Amazônia Legal 82  
Ambiente Físico 66, 68, 69, 70, 72, 74, 76  
Artrite Reumatoide 41, 42, 43, 47, 48, 197, 201  
Assédio Moral 181, 182, 183, 184, 185, 186  
Atenção Básica 34, 63, 64, 110, 111, 113  
Atendimento de Urgência e Emergência 168, 170, 171, 177  
Atividade Física 34, 37, 38, 40, 110, 111, 112, 113, 150, 164

### C

Câncer 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 163, 197, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 219

### D

Demografia 82, 95, 96  
Dermatologia 107, 161, 162, 163, 164, 165, 166  
Diacetil 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223  
Doença Renal Crônica 56, 57, 63, 64, 65

### E

Educação em Saúde 5, 7, 11, 29, 31, 33, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 123  
Enfermagem 1, 7, 12, 39, 76, 114, 116, 118, 119, 122, 123, 160, 167, 168, 178, 181, 182, 183, 185, 186, 206  
Ensino-Aprendizagem 27, 29, 30, 113  
Estágio Curricular 209

### F

Farmácia 97, 209, 210, 211, 212, 213  
Flavorizante 216, 217, 218, 222

### G

Gestantes 36, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

### H

Hábitos Sedentarizados 51, 52, 53

## **I**

Idosos 55, 63, 66, 69, 76, 77, 92, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 189

Indígenas Urbanos 82, 86, 93, 94

## **M**

Mastoidite 78, 79, 80, 81

## **N**

Neurofisiologia 14, 16, 21, 23, 26, 27

## **O**

Obesidade 31, 32, 33, 36, 37, 38, 51, 53, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 110, 163, 198, 201

Objective Structured Clinical Examination 209, 210, 214, 215

Otite Média 78, 79, 80, 81

Ozonioterapia 41, 43, 47, 48

## **P**

Patogenia 56, 57, 63

Perfil Demográfico 82, 84, 96

Perfil Epidemiológico 51, 53, 55, 97, 101, 179

Periodontite 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207

População Indígena 54, 55, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96

Potencial Erosivo 124, 126, 130, 131, 132, 133

Programa Saúde na Escola 31, 34, 38, 39

Psicologia 14, 16, 21, 22, 55, 68, 76, 159, 160, 161, 178, 183, 186

## **Q**

Qualidade de Vida 36, 42, 74, 82, 84, 112, 114, 118, 150, 151, 152, 153, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 167, 169, 187

## **R**

Residência Multiprofissional 110, 111, 114

## **S**

SAMU 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Sedentarismo 38, 53

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 168, 170, 171

Sífilis Congênita 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109


## **T**

Transtornos Psíquicos 51, 53

# *Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde*

## *3*

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# *Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde*

## *3*

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)